Quando a Apolo 11 Desce ao Nordeste: As representações e tensões do desenvolvimento e emancipação política de Carrapateira (Paraíba, 1937-1969).

José Irineu Mendes Pedrosa (Acadêmico do Curso de Licenciatura em História pela UFCG/ CFP CAJAZEIRAS-PB.)
Francisco Firmino Sales Neto (Orientador)
Email: irineujimp@gmail.com

1.INTRODUÇÃO

O intuito deste trabalho é problematizar as representações do moderno e suas relações com o desenvolvimento urbano e a emancipação política de Carrapateira, um pequeno município do Alto Sertão do Estado da Paraíba. Buscou-se responder ao seguinte questionamento: como o município de Carrapateira se tornou emancipado politicamente, sem proporcionar um desenvolvimento urbano capaz de oferecer a sua população as melhorias proporcionadas pela modernidade da época? Seguindo as definições apresentadas pela história urbana e com o objetivo de analisar a representação da modernidade no processo de desenvolvimento que resultou na emancipação política do município, entre os anos de 1937 e 1969, procurou-se analisar as tensões presentes nesse processo. Para tanto, foram realizadas consultas a acervos jornalísticos, documentários, bibliografia sobre o tema e coleta de depoimentos dos moradores mais idosos da comunidade.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Em termos metodológicos, buscamos uma análise nos arquivos digitais do “Jornal do Brasil”, que publicou reportagens sobre o município de Carrapateira a partir 14 dos anos 1960; do documentário “Carrapateira não tem mais ciúmes da Apollo 11”, de 2004/2005; e por narrativas de pessoas mais idosas da comunidade local para compreendermos as representações de urbanização e da emancipação política de Carrapateira.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das fontes documentais e orais permitiu compreender que o processo de urbanização e de emancipação política de Carrapateira ocorreu de forma gradual e marcada por profundas contradições. Embora a emancipação tenha sido oficializada pela Lei Estadual nº 2.612, de 11 de dezembro de 1961, a autonomia administrativa não foi acompanhada por investimentos públicos suficientes para garantir infraestrutura e serviços essenciais à população.



4. CONCLUSÃO

Os documentos consultados demonstram que, entre 1937 e 1969, Carrapateira passou por importantes transformações em sua organização espacial. A abertura das primeiras ruas, a instalação dos primeiros estabelecimentos comerciais, a construção de prédios públicos e a criação da estrutura administrativa municipal constituíram marcos relevantes no processo de formação urbana. Entretanto, essas mudanças ocorreram de maneira lenta e insuficiente para atender às necessidades da população.

Assim, conclui-se que a emancipação política constituiu um marco importante na história de Carrapateira, mas, isoladamente, não foi suficiente para promover melhorias imediatas nas condições de vida da população. O estudo evidencia que o desenvolvimento urbano depende não apenas da criação de um novo município, mas também da implementação contínua de políticas públicas e investimentos capazes de garantir infraestrutura, serviços essenciais e qualidade de vida aos seus habitantes.

5. REFERÊNCIAS

AFONSO, Cintia Maria. A paisagem da Baixada Santista: urbanização, transformação e conservação. 1. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: FAPESP, 2006.

AMORIM, Edgard de. História da TV brasileira [recurso eletrônico] – São Paulo: Centro Cultural São Paulo, 2007.

BACELAR, Winston Kleiber de Almeida. Pequena cidade: uma caracterização. V Encontro de Grupo de Pesquisa em Educação e Território – Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 2009.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2008.

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. Estudos Avançados, São Paulo, v. 5, n. 11, abr. 1991.

DOURADO, Leonardo. Carrapateira não tem mais ciúmes da Apollo 11. 2004. Disponível em: <http://www.telenews.com.br/carrapateira/contato.htm>. Acesso em: 25 abr. 2016.

FRANKLIN, Mário Lúcio; BARBOSA. Roberto. Carrapateira tem ciúmes da Apollo 11. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, p. 27-28, 20 jul. 1969.

GOLDENBERG, Mirían. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.